



# Grendene®

Resultado do  
3T14 e 9M14



Código da ação na  
BM&FBOVESPA:  
GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:  
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/09/14):  
R\$ 17,00 por ação

Valor de mercado:  
R\$ 5,1 bilhões  
US\$ 2,1 bilhões

Teleconferência  
nacional:  
24/10/14 às 10:30 horas

Telefone para conexão:  
- Brasil:  
+11-3193-1001 ou  
+11-2820-4001

Teleconferência  
internacional:  
24/10/14 às 10:30 horas  
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:  
- USA e outros países:  
+1-786-924-6977

Contatos:  
Francisco Schmitt  
Diretor de Relações com  
Investidores  
dri@grendene.com.br

Telefone:  
+55-54-2109-9022

Fax:  
+55-54-2109-9991

## Crescimento no Lucro Líquido de 3,2% no 3T14 com 21% de margem líquida

Sobral, 23 de outubro de 2014 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 3T14 e 9M14. As informações são apresentadas de forma consolidada em **IFRS – International Financial Reporting Standards**.

### Destaques do resultado do 3T14 e 9M14

#### Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	3T13	3T14	Var. % 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. % 9M14/9M13
<b>Receita bruta</b>	<b>739,0</b>	<b>730,1</b>	<b>(1,2%)</b>	<b>1.847,3</b>	<b>1.834,2</b>	<b>(0,7%)</b>
<i>Mercado interno</i>	595,6	590,8	(0,8%)	1.475,1	1.424,3	(3,4%)
<i>Exportação</i>	143,4	139,3	(2,9%)	372,2	409,9	10,2%
<b>Receita líquida</b>	<b>598,2</b>	<b>601,2</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.485,1</b>	<b>1.492,0</b>	<b>0,5%</b>
<b>CPV</b>	<b>(317,0)</b>	<b>(314,6)</b>	<b>(0,7%)</b>	<b>(813,6)</b>	<b>(836,7)</b>	<b>2,8%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>281,2</b>	<b>286,6</b>	<b>1,9%</b>	<b>671,5</b>	<b>655,3</b>	<b>(2,4%)</b>
<b>Desp. operacionais</b>	<b>(166,6)</b>	<b>(180,8)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(411,7)</b>	<b>(438,2)</b>	<b>6,4%</b>
<b>Ebit</b>	<b>114,6</b>	<b>105,8</b>	<b>(7,7%)</b>	<b>259,8</b>	<b>217,1</b>	<b>(16,5%)</b>
<b>Ebitda</b>	<b>124,0</b>	<b>118,0</b>	<b>(4,8%)</b>	<b>286,5</b>	<b>251,7</b>	<b>(12,2%)</b>
<b>Res. Fin. Líquido</b>	<b>28,5</b>	<b>34,2</b>	<b>19,9%</b>	<b>74,8</b>	<b>96,1</b>	<b>28,4%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>122,1</b>	<b>126,0</b>	<b>3,2%</b>	<b>290,6</b>	<b>295,0</b>	<b>1,5%</b>
<b>Lucro por ação (R\$)</b>	<b>0,41</b>	<b>0,42</b>	<b>3,2%</b>	<b>0,97</b>	<b>0,98</b>	<b>1,5%</b>
<b>Volume (mm pares)</b>	<b>54,1</b>	<b>54,9</b>	<b>1,4%</b>	<b>147,3</b>	<b>138,4</b>	<b>(6,1%)</b>
<i>Mercado interno</i>	43,2	43,5	0,6%	111,7	102,1	(8,6%)
<i>Exportação</i>	10,9	11,4	4,3%	35,6	36,3	1,9%
<b>Preço médio (R\$)</b>	<b>13,66</b>	<b>13,31</b>	<b>(2,6%)</b>	<b>12,54</b>	<b>13,25</b>	<b>5,7%</b>
<i>Mercado interno</i>	13,79	13,60	(1,4%)	13,21	13,95	5,6%
<i>Exportação</i>	13,12	12,22	(6,9%)	10,44	11,29	8,1%
<b>Margens %</b>	<b>3T13</b>	<b>3T14</b>	<b>Var. (p.p.)</b>	<b>9M13</b>	<b>9M14</b>	<b>Var. (p.p.)</b>
<b>Bruta</b>	<b>47,0%</b>	<b>47,7%</b>	<b>0,7</b>	<b>45,2%</b>	<b>43,9%</b>	<b>(1,3)</b>
<b>Ebit</b>	<b>19,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>(1,6)</b>	<b>17,5%</b>	<b>14,5%</b>	<b>(3,0)</b>
<b>Ebitda</b>	<b>20,7%</b>	<b>19,6%</b>	<b>(1,1)</b>	<b>19,3%</b>	<b>16,9%</b>	<b>(2,4)</b>
<b>Líquida</b>	<b>20,4%</b>	<b>21,0%</b>	<b>0,6</b>	<b>19,6%</b>	<b>19,8%</b>	<b>0,2</b>

### Destaques do 3T14 vs. 3T13

- Aumento de 0,5% na receita líquida.
- EBIT de R\$ 105,8 milhões, 7,7% menor.
- Lucro líquido de R\$ 126,0 milhões aumento de 3,2%.
- Elevação das Margens Bruta e Líquida e queda da Margem EBIT.
- Distribuição de Dividendos – R\$53,4 milhões, ações ex-dividendo a partir de 31 de outubro de 2014.
- Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 37,5% dos calçados brasileiros exportados no 3T14 (38,6% no 3T13).

**Análise e Discussão Gerencial****Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes**

Conforme já antevíamos o cenário econômico interno continua desafiador e segundo nossa expectativa não deve melhorar este ano. Desde nossa última divulgação de resultados em 24 de julho as expectativas de crescimento econômico (PIB) expressas no boletim Focus do Banco Central para este ano sofreram sucessivas reduções caindo de 0,90% para 0,27% a.a.

Da mesma forma os resultados do 3T14 também foram conforme antecipamos. Continuamos avançando pouco na receita e crescendo o lucro líquido apesar de despesas referentes a iniciativas ainda pré-operacionais e mesmo quando comparado ao elevado padrão do ano passado. No acumulado de 2014 obtivemos lucro líquido de R\$295 milhões, 1,5% superior a igual período do ano passado e margem líquida ligeiramente superior de 19,8% (19,6% em 2013).

A Receita Bruta obtida no 3T14 de R\$730,1 milhões, composta de R\$590,8 milhões no mercado interno e R\$139,3 milhões no mercado externo foi obtida com a venda de 43,5 milhões de pares no mercado interno (crescimento de 0,6% versus 3T13) e 11,4 milhões de pares exportados (crescimento de 4,3% versus 3T13) e preços médios de R\$13,60 no mercado interno (queda de 1,4%) e R\$12,22 nos pares exportados (queda de 6,9%) respectivamente, sempre comparados a igual período do ano anterior. No total tivemos um crescimento de 1,4% no número de pares e queda de 2,6% nos preços médios.

O esforço de administrar o *trade-off* entre preços e volumes continua, porém os impactos de aumento nos custos ocorridos no 2S13 foram absorvidos: a receita líquida cresceu 0,5% e o CPV caiu 0,7% no 3T14, aumentando a margem bruta em 0,7 p.p., de 47% no 3T13 para 47,7% no 3T14.

Entretanto, com baixo crescimento das receitas, aumento de salários (salário mínimo subiu 6,8% em janeiro) e despesas em unidades ainda não operacionais (Subsidiária A3NP no setor de móveis e Grendene U.K. – Galeria Melissa em Londres) as despesas operacionais passaram de 27,9% da Receita Líquida no 3T13 para 30,1% da Receita Líquida no 3T14 resultando na queda do EBIT de R\$114,6 milhões no 3T13 para R\$105,8 milhões no 3T14 (7,7% de queda) e redução da margem em 1,6 p.p. (de 19,2% no 3T13 para 17,6% no 3T14).

Assim como no 1S14, a elevação da taxa de juros de mercado proporcionou crescimento no resultado financeiro de 28,4% nos 9M14 sempre comparado a igual período de 2013.

O Lucro Líquido cresceu 3,2% no 3T14, mesmo com todas as dificuldades e a elevada base de comparação já mencionada (crescimento Lucro Líquido de 43,0% no 3T12 e mais 2,2% no 3T13).

Nesta conjuntura de recessão e com uma elevada base de comparação dos 9M13, período no qual o EBIT cresceu 33,2% e o Lucro Líquido 11,4% quando comparados respectivamente com o mesmo período de 2012 terminamos os 9M14 com receita líquida em linha com o ano passado e lucro líquido maior em 1,5% comparados ao ano de 2013. Quanto às margens, tivemos queda de 1,3 p.p. na margem bruta, 3,0 p.p. na margem Ebit e margem líquida em linha (0,2 p.p. maior), comparadas com mesmo período de 2013.

O CPV no 9M14 superou o dos 9M13 em 2,8% apesar da diminuição no número total de pares vendidos de 6,1% com o aumento no CPV por par de R\$5,52 nos 9M13 para R\$6,05 nos 9M14, elevação de 9,6%. Para o crescimento do custo unitário contribuíram da mesma forma que no 1S14, os diversos aumentos nas matérias primas ocorridos no 2S13 e também por não termos conseguido ajustar os custos, principalmente no 1S14, na mesma velocidade que a queda de demanda, revertendo esta tendência no 3T14. Em nossa opinião reverter a tendência de queda na margem bruta em um mercado recessivo e após enfrentar elevações de custos é evidência da resiliência e flexibilidade de nosso modelo de negócios.

Voltamos a enfatizar o que dissemos no início do ano: repetir os resultados de 2013 seria um desafio, que já conseguimos vencer no 1S14 e agora nos 9M14. O que não quer dizer que estamos satisfeitos. Ainda temos que recuperar o nível de nossa margem Ebit.

Os fundamentos que nos tem proporcionado ganhos de *market share* com bons retornos continuam no lugar. Em períodos de recessão estes fundamentos provam o seu valor e demonstram como a Grendene conseguiu crescer ao longo de sua história em tempos muito turbulentos. Mais uma vez isto pôde ser verificado neste trimestre.

Com estes resultados a geração de caixa operacional no 9M14 foi de R\$474,1 milhões 55,5% maior que em igual período do ano passado, da qual R\$182,6 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos.

Nos 9M14 o efeito cambial foi positivo em R\$30,7 milhões, a receita bruta de exportação aumentou 1,9% antes de considerar o efeito cambial e 10,2% após considerar este efeito vs. 9M13.

Continuamos acreditando que neste ano, o mercado interno deve crescer pouco e o mercado externo deve continuar contribuindo para a melhoria das margens.

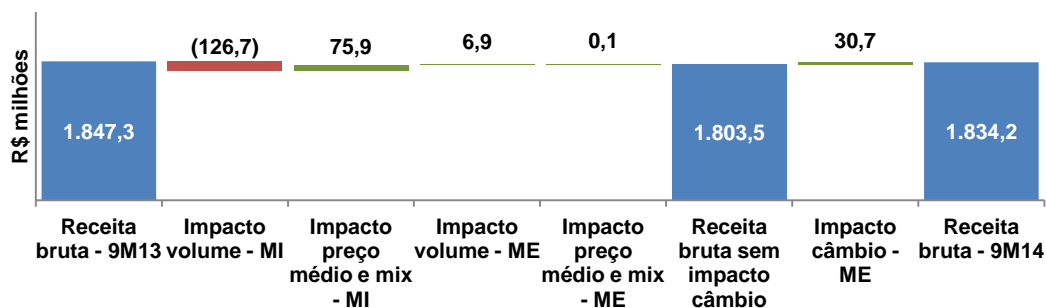
Ao final do 1S14 dissemos que assim como na primeira metade do ano nossa expectativa era de margens piores no 2S14. A margem Ebit realmente confirmou nossa expectativa caindo de 19,2% para 17,6% no 3T14.

Entretanto, apesar do mercado não ter se recuperado, as margens bruta e líquida cresceram em relação ao ano passado de 47% para 47,7% e de 20,4% para 21% respectivamente. As perspectivas para o restante do ano continuam desafiadoras.

O que deve somar positivamente no 4T14 é a definição por parte do governo da alíquota do Reintegra em 3% já a partir de outubro deste ano. O Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) é um programa do Governo que devolve aos exportadores de manufaturados um percentual da receita com as vendas externas e os compensa por tributos indiretos (até o final de 2013 a Grendene tinha uma alíquota de 3% no Reintegra).

O histórico mostra que a Grendene reage rapidamente às mudanças de mercado o que mais uma vez foi confirmado neste trimestre. Não obstante, continuamos mobilizados para adequar o portfólio e custos à situação da economia que foi pior do que esperávamos inicialmente para os 9M14 e aparentemente não deve melhorar no curto prazo. Como vimos afirmando em anos anteriores manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e na melhoria das margens.

**Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios**



Na execução de nossa estratégia continuamos evoluindo. Em 9 de outubro inauguramos mais uma Galeria Melissa, desta vez em Londres com objetivo de fortalecimento da marca. Agora são três Galerias estrategicamente posicionadas – em New York, São Paulo e Londres – para fortalecer a marca que não para de crescer no mercado internacional. A próxima, como já anunciamos será em alguma cidade da Ásia. Estes esforços tem garantido que os produtos da marca Melissa cresçam em seus principais mercados bem como a sua representatividade nos negócios da Grendene. No mercado interno a operação de franquia Clube Melissa atingiu 150 lojas com boa lucratividade. Provavelmente devemos ultrapassar as 200 lojas, que estimamos inicialmente como potencial desta operação, no ano que vem.

Em nosso portfólio de produtos mantivemos o volume de lançamentos e inovações como por exemplo a surpreendente “One by One”, uma sandália que pode ser calçada nos dois pés indistintamente e pode ser comprada por unidade. As grafias e cores permitem inúmeras combinações. No design, Karl Lagerfeld, Vivianne Westwood, Jason Wu e J. Maskrey foram algumas estrelas da área que desenvolveram mais uma vez novos produtos em parceria com a Grendene.

No portfólio de celebridades contamos novamente com Ivete Sangalo, Shakira, Paula Fernandes entre muitas outras e tivemos a volta de Juliana Paes; nos personagens além dos tradicionais da Mattel, Disney e outros tivemos o reforço de Peppa Pig baby todos contribuindo com a construção de nossas marcas.

No portfólio de marcas também ampliamos nossa atuação. Alinhado com nossos esforços de desenvolvimento de marcas negociamos a licença para produtos com as marcas *Azaleia* e *Dijean*, conforme noticiado em Fato Relevante de 23/10/2014, a serem fabricados e comercializados pela Grendene. Estas marcas, muito fortes no mercado brasileiro, pertencem à empresa Vulcabrás, que é parte relacionada da Grendene. O contrato de licença segue os padrões de preço e condições que a Grendene normalmente utiliza com outras marcas, personagens e celebridades e é limitado para o segmento de calçados que a Grendene atua, não competindo com os produtos tradicionalmente fabricados e comercializados pela Vulcabrás que continuará explorando suas marcas como sempre fez.

Conforme previsto a TOG (nome comercial da operação de móveis A3NP, subsidiária da Grendene) iniciou as vendas, embora não tenha ainda iniciado o faturamento, e já tem carteira de pedidos confirmados de \$400 mil euros para entrega nos próximos meses principalmente na Europa. As vendas no Brasil devem iniciar no ano que vem.

Nossas expectativas neste negócio continuam boas mas, como já afirmamos anteriormente, a prova definitiva do sucesso será quando os consumidores finais começarem a usar os produtos e o varejo encomendar novamente, ou, como se diz no jargão: “o produto girar na loja”.

## Comparação do desempenho com as metas:

Embora apresentemos os comparativos a cada período para fins de acompanhamento dos valores realizados, enfatizamos que as metas estabelecidas são para períodos completos (ano cheio).

**Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos terceiros trimestres, de 2008 a 2014:**

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	CAGR
Receita Bruta	457,9	475,5	546,4	511,3	613,0	739,0	730,1	8,1%
Variação Y-o-Y		3,9%	14,9%	(6,4%)	19,9%	20,6%	(1,2%)	
Lucro Líquido	73,3	65,6	104,8	83,5	119,4	122,1	126,0	9,5%
Variação Y-o-Y		(10,5%)	59,7%	(20,3%)	43,0%	2,2%	3,2%	

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	CAGR
Desp. public. & propag.	32,3	33,9	44,4	46,3	42,9	45,7	53,4	8,8%
Participação % ROL	9,0%	9,0%	10,2%	11,2%	8,6%	7,6%	8,9%	

Observamos que a Receita Bruta no 3T14 foi a segunda melhor nos últimos sete terceiros trimestres, inferior apenas à obtida no 3T13 e o Lucro Líquido foi o maior dos terceiros trimestres.

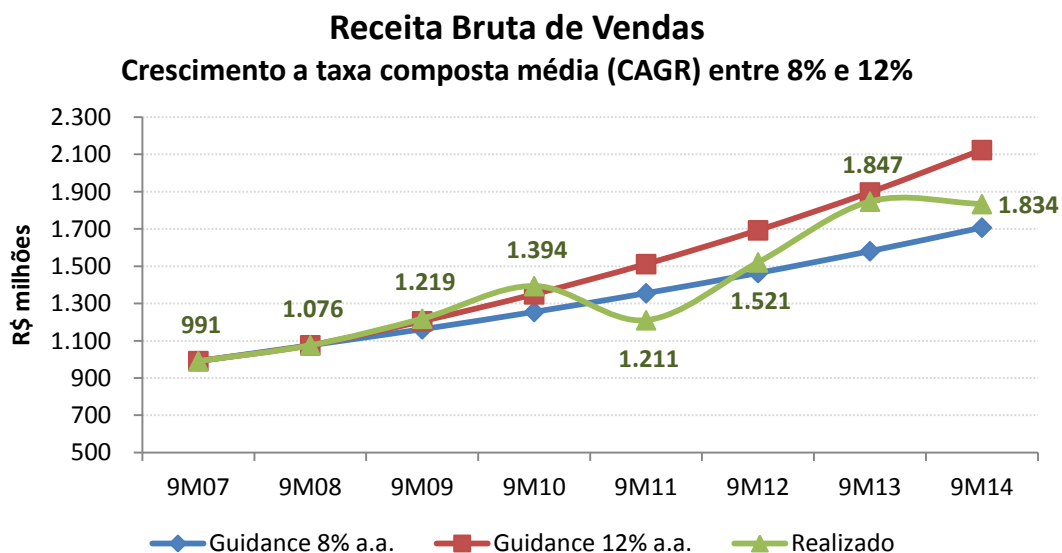
**Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros nove meses, de 2008 a 2014:**

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	CAGR
Receita Bruta	1.076,1	1.218,7	1.394,0	1.210,6	1.521,1	1.847,3	1.834,2	9,3%
Variação Y-o-Y		13,2%	14,4%	(13,2%)	25,6%	21,4%	(0,7%)	
Lucro Líquido	156,7	187,2	189,7	183,9	261,0	290,6	295,0	11,1%
Variação Y-o-Y		19,5%	1,4%	(3,1%)	41,9%	11,4%	1,5%	

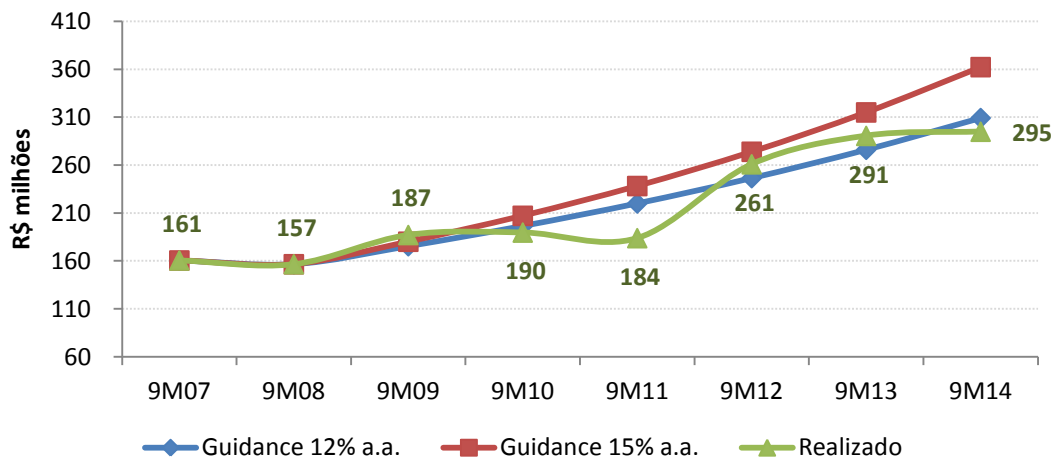
R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	CAGR
Desp. public. & propag.	69,5	72,3	82,6	85,0	101,3	105,2	105,9	7,3%
Participação % ROL	8,2%	7,4%	7,4%	8,7%	8,3%	7,1%	7,1%	

Quando analisamos os primeiros nove meses a Receita Bruta nos 9M14 foi a segunda maior obtida nos últimos sete períodos comparáveis de cada ano anterior, inferior apenas à dos 9M13. Já o Lucro Líquido foi o maior obtido neste histórico.

Estas observações ficam mais claras nos gráficos abaixo:



**Lucro Líquido**  
**Crescimento a taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%**



Nos últimos 12 meses, encerrados em 30/09/2014, a Grendene apresentou um retorno aos acionistas (lucro acumulado em 12 meses dividido pelo Patrimônio Líquido ajustado pelos dividendos distribuídos) de 23,6%, distribuiu R\$266,4 milhões de dividendos, gerou R\$472,5 milhões de caixa operacional e aumentou seu saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras para R\$1.010,9 milhões.

Os resultados obtidos em ano difícil excederam nossas expectativas o que reforça nossa confiança no modelo de negócios da Grendene e nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

**Mantidas as metas para o período 2008-2015:**

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

**Razões para manter as Metas anunciadas:**

O panorama de mercado no Brasil e no exterior continua desafiador, como previmos e, em nossa opinião, não deve melhorar no curto prazo. No mercado interno, passada a Copa do Mundo permaneceram as incertezas eleitorais e dados macroeconômicos mostram fragilidade já sinalizada no rebaixamento da classificação de crédito do Brasil por duas agências de *rating* e análises divulgadas pelo próprio FMI. No mercado externo a recuperação nos principais mercados ainda não mostrou força, agravado pelo baixo crescimento econômico na América Latina com crises em parceiros tradicionais do comércio brasileiro como Argentina e Venezuela. A continuidade do pouco dinamismo do mercado interno torna cada vez mais difícil o crescimento.

Apesar de termos iniciado o ano com expectativas baixas em relação à economia brasileira os resultados até agora foram ainda piores que as expectativas surpreendendo negativamente. Não obstante, os nossos resultados seguem com tendências positivas com a receita próxima ao piso da faixa esperada e o lucro líquido praticamente no piso da faixa esperada quando analisamos os últimos 6 períodos de 9M (9M08-9M14).

Esta análise de tendência em um prazo maior evidencia a elevada base de comparação que constitui os 9M13 o que faz os 9M14 parecerem piores do que realmente são num contexto de longo prazo. Também indica a possibilidade de ficarmos abaixo da faixa se a situação econômica continuar se agravando.

Entretanto lembramos que a cada ano temos melhorado a última linha de resultado assim como fizemos nos 9M14. Algumas vezes um pouco melhor, outras vezes bastante melhor. Na média, quando um período maior é considerado, conseguimos nos manter razoavelmente dentro da faixa projetada ainda que enfrentando muitas dificuldades. Em 2014 não tem sido diferente.

Lembramos também que em outubro deste ano fazem dez anos da operação de abertura de capital da Grendene (IPO em 28/10/2004). Neste período distribuimos R\$1,7 bilhão de dividendos, e ainda, praticamente triplicamos o

patrimônio líquido da empresa. Multiplicamos o lucro líquido anual por dois (até 31/12/2013) acumulando R\$ 3,2 bilhões no período de 10 anos (até 30/09/2014). Produzimos 1,72 bilhão de pares de calçados, 1,3 bilhão no mercado interno e exportamos 420 milhões de pares. No mercado interno este volume corresponde em média a aproximadamente 1 par por/habitante em cada ano do período e no mercado externo a liderança na exportação de calçados do Brasil durante todo o período. No ano de 2013 atingimos o recorde de 216 milhões de pares em um ano. Este crescimento foi obtido com um investimento em ativos fixos, relativamente pequeno, de R\$546 milhões e um investimento maior em marketing (registrado como despesa) de R\$1,3 bilhão. Apesar dos investimentos e da distribuição de dividendos o caixa líquido da empresa (descontando dívidas financeiras) subiu de R\$184 milhões em 31/12/2004 para R\$868 milhões em 30/09/2014. E o preço da ação, ajustado aos desdobramentos, subiu de R\$10,33 (preço ajustado no IPO) para R\$17,00 em 30/09/2014: crescimento de 64,5%.

Para 2014, os resultados do trimestre não mudaram nossa expectativa sobre o ano e continuamos esperando não crescer em volume, mas com expectativa de algum crescimento na receita e lucro líquido. Quando analisado o ano inteiro será um desafio manter as margens do ano passado, pois, começamos o ano com os custos mais elevados do 2S13 e com dificuldades de alinhar preços em um mercado fraco. Continuamos confiantes. Em tempos turbulentos, nosso crescimento sempre ocorreu e uma de nossas características é a agilidade de adaptação. Acreditamos no potencial deste mercado e por este motivo investimos na ampliação de capacidade para atendê-lo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no ganho de *market share* e principalmente na recuperação das margens.

Com base no desempenho apresentado acreditamos no atingimento das metas propostas para o período de 2008-2015.

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

## Destaques

A Melissa apresentou no mês de agosto a sua nova Coleção de Verão, a "Eat My Melissa", que combina moda e comida de forma sedutora e divertida.



Ao final do mês de Setembro/2014, a rede de franquias do Clube Melissa contavam com mais de 150 lojas em todo o Brasil.

clube **melissa**®

A Melissa surpreende e inova mais uma vez ao lançar a Melissa *One by One*. Uma sandália que cabe tanto no pé direito, quanto no pé esquerdo e é vendida por unidade. São nove modelos diferentes, que permitem até 81 combinações diferentes de *looks*.



A nova surpresa da Melissa



Interior da *Concept Store*

**melissa**®

**Galeria Melissa** – com grande destaque na imprensa foi inaugurada, no dia 09 de outubro a Galeria Melissa, em Londres. O espaço de quase 400 metros quadrados, um dos maiores da marca no mundo, mistura um *design clean*, na parte interna com arquitetura georgiana, na parte externa.

A nova *Concept Store* em Londres está localizada no número 43, no coração de *Covent Garden*.

Iniciou em agosto a exibição do 2º filme da campanha **LIFEAHOLIC** da marca Rider nos intervalos dos principais jogos de futebol do canal SporTV.





Fernanda Paes Leme



Sheron Menezes



Ivete Sangallo



Paula Fernandes



Juliana Paes

Estiveram presentes em ações de merchandising as celebridades Ivete Sangallo, Paula Fernandes, Juliana Paes, Sheron Menezes e Fernanda Paes Leme.



Em setembro a marca de móveis **TOG**, iniciou a exposição de seus produtos em vários showrooms da RBC Design Center – França.



## Lançamentos



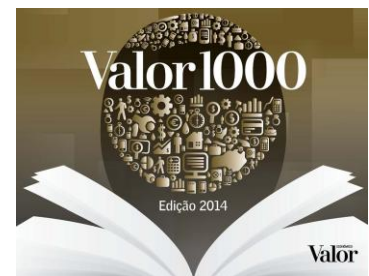


## Prêmios



Em cerimônia de premiação que ocorreu no dia 30 de setembro de 2014, a Grendene foi homenageada como a **líder do setor de Couro e Calçados pelo ranking 500 Maiores do Sul**, promovido pela Revista Amanhã em parceria com a PWC. Na edição 2014, a Companhia ocupa a 9ª posição geral entre as grandes empresas no Rio Grande do Sul e a 29ª na região Sul.

A Grendene é um dos destaques do **Setor Têxtil, Couro e Vestuário** na 14ª edição do **Anuário Valor 1000 – edição 2014**. A publicação do *Valor Econômico* traz a Companhia como a melhor e maior Companhia do setor na Região Nordeste, 3º lugar entre as melhores do setor e 220ª posição entre as 1000 maiores. Os outros destaques ficam por conta do 2º lugar em liquidez corrente, 3º em margem da atividade e receita líquida, 4º em margem EBITDA, 7º em cobertura de juros e rentabilidade e 10º em crescimento sustentável.



A Grendene foi reconhecida pela Associação Serrana de Recursos Humanos (ARH Serrana) com o prêmio “*Destaques do Ano em RH – Edição 2014*”, na categoria *Projetos* com o case do *Programa Estagiar*.

O *Programa Estagiar* tem por objetivo atrair e desenvolver jovens talentos, com valores alinhados ao negócio e suprir as demandas de profissionais em início de carreira, por meio de capacitação comportamental e experiências práticas na Companhia. A ARH Serrana é uma associação que representa os profissionais que atuam na gestão de pessoas na serra gaúcha.

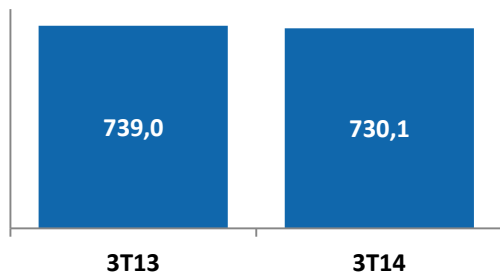


## Análise das Operações do 3T13 e 9M13 (Dados consolidados em IFRS)

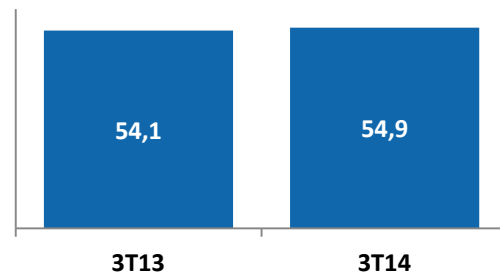
### Receita Bruta

Esperávamos um crescimento pequeno na receita bruta, porém tivemos um pequeno decréscimo. Embora o número de pares tenha crescido o mix de produtos vendidos foi de preços mais baixos.

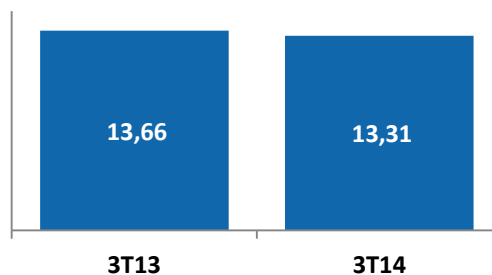
Total (MI + ME)	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Rec. bruta total (R\$ MM)	739,0	730,1	(1,2%)	1.847,3	1.834,2	(0,7%)
Volume (MM de pares)	54,1	54,9	1,4%	147,3	138,4	(6,1%)
Preço médio (R\$)	13,66	13,31	(2,6%)	12,54	13,25	5,7%



■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



■ Volume (MM de pares)



■ Preço médio (R\$)

Participação na receita bruta  
3T13



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta  
3T14



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas  
3T13

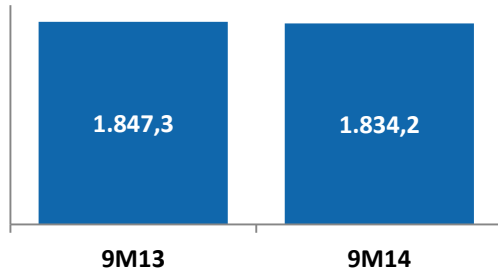


■ Mercado interno ■ Exportação

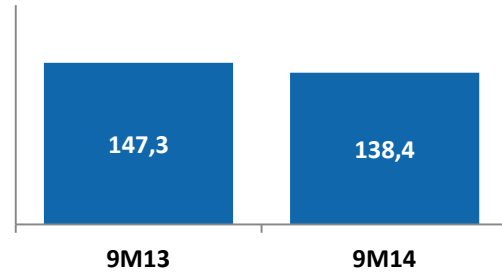
Participação no volume vendas  
3T14



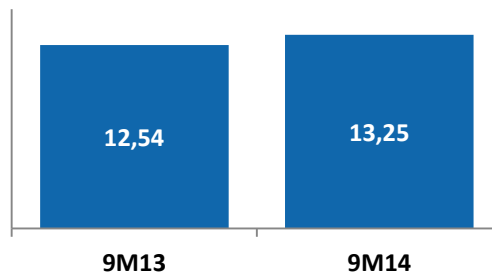
■ Mercado interno ■ Exportação



■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



■ Volume (MM de pares)



■ Preço médio (R\$)

Participação na receita bruta  
9M13



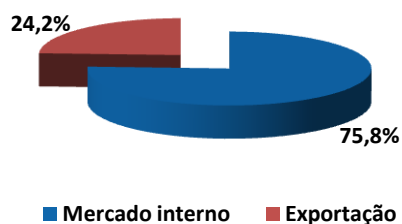
■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta  
9M14

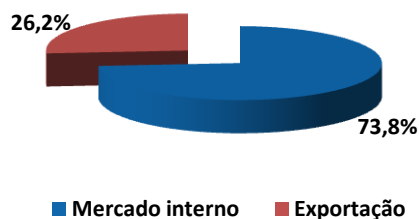


■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas  
9M13



Participação no volume vendas  
9M14

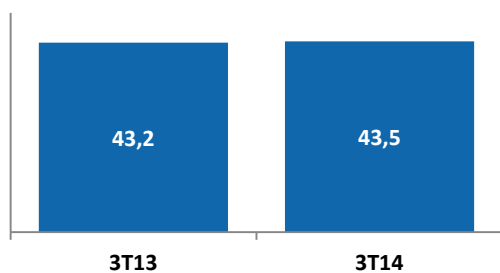
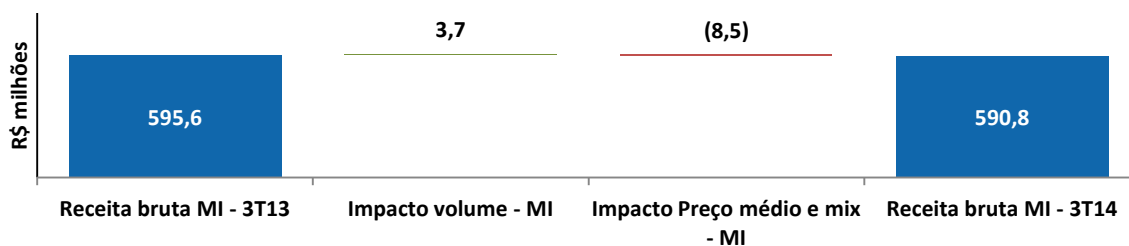


## Mercado interno (MI):

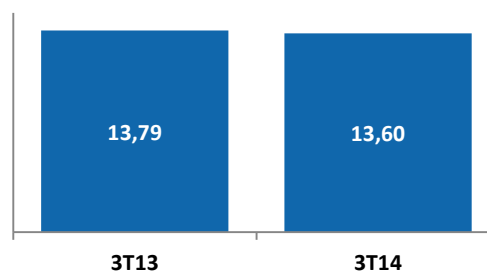
A queda de 0,8% na receita do mercado interno resulta principalmente da venda de um mix de preços mais baixos, consequência de um consumidor com menos renda disponível. Já no volume mesmo depois de vários anos de crescimento robusto nos terceiros trimestres (3T12 – 25,5% e 3T13 – 11,6%) mantivemos um crescimento de 0,6% em relação ao 3T13, um crescimento acumulado de 48% em 3 anos, bem acima do crescimento do mercado.

Mercado interno	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Rec. bruta (R\$ MM)	595,6	590,8	(0,8%)	1.475,1	1.424,3	(3,4%)
Volume (MM de pares)	43,2	43,5	0,6%	111,7	102,1	(8,6%)
Preço médio (R\$)	13,79	13,60	(1,4%)	13,21	13,95	5,6%

Variação em reais da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio

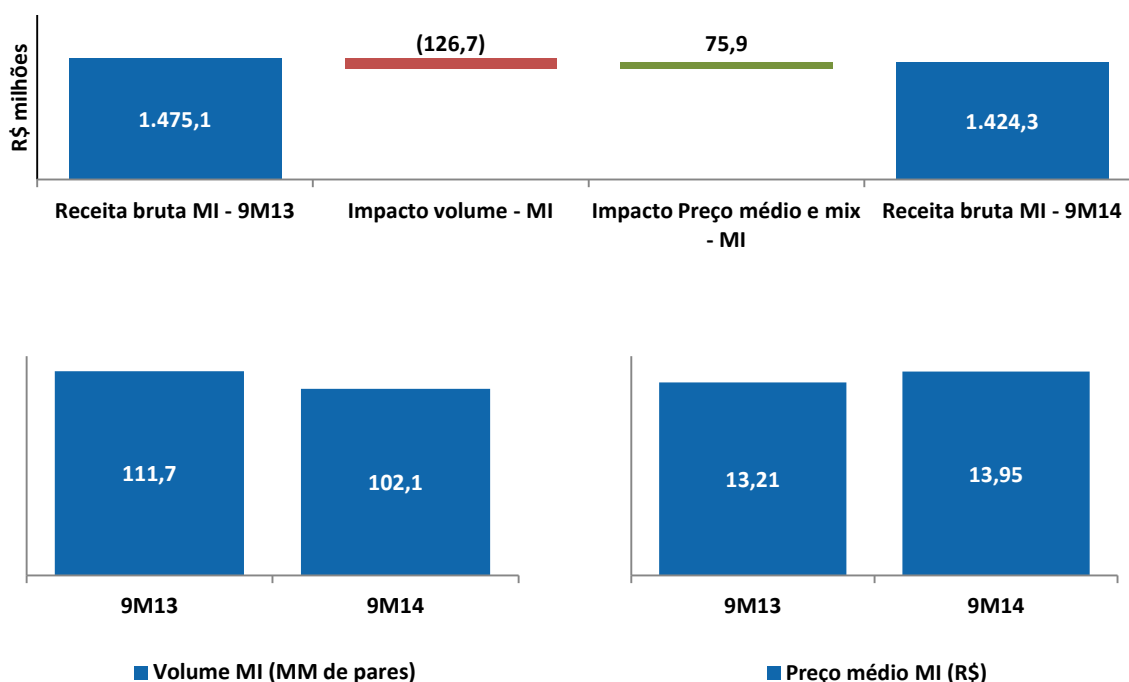


■ Volume MI (MM de pares)



■ Preço médio MI (R\$)

## Varição em reais da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio

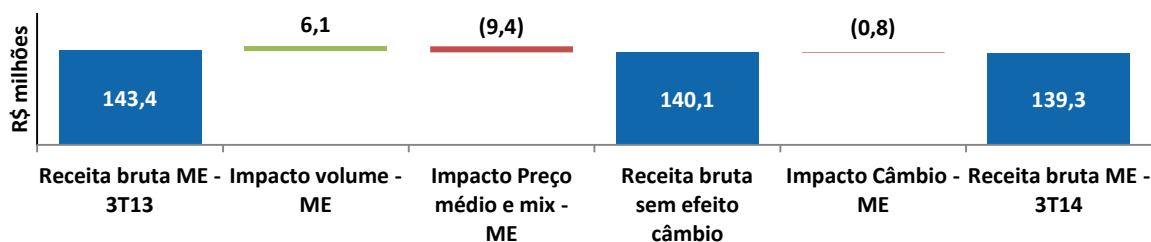


### Mercado externo (ME):

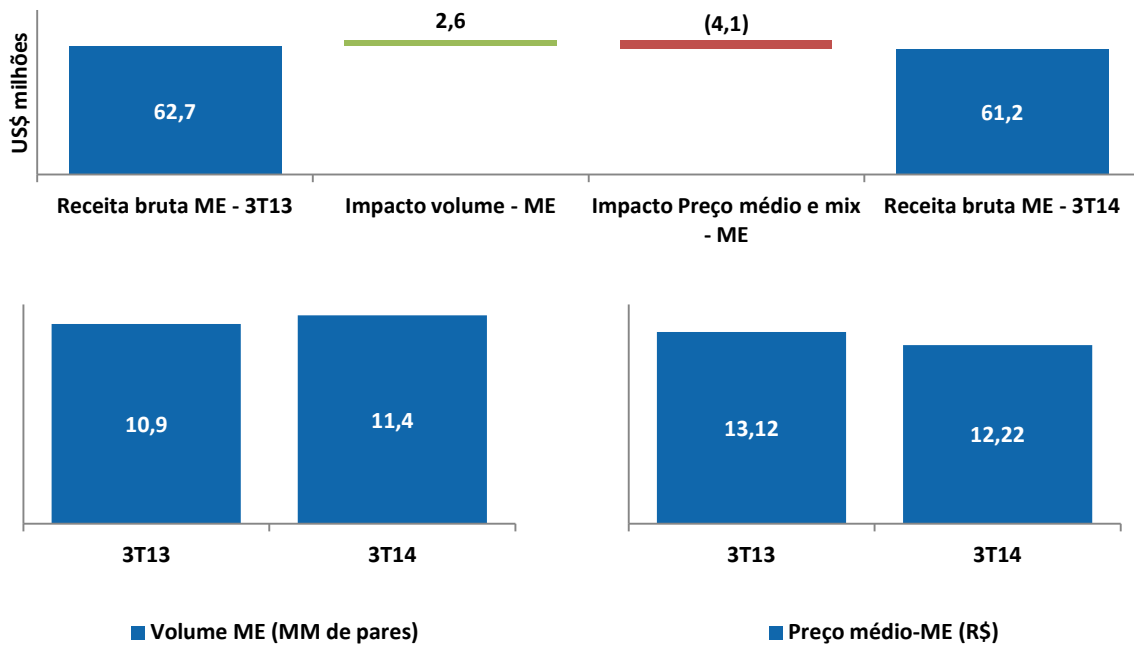
No mercado externo também não tivemos crescimento. As dificuldades na Argentina que normalmente contribuem para as vendas deste período e a baixa atividade na Europa contribuíram para este resultado. Já o câmbio foi praticamente neutro, mas sua volatilidade também afetou negativamente. Ainda assim crescemos o volume em relação ao ano passado que também representa elevada base de comparação.

Exportação	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Rec. bruta (R\$ MM)	143,4	139,3	(2,9%)	372,2	409,9	10,2%
Rec. bruta (US\$ MM)	62,7	61,2	(2,3%)	175,7	179,0	1,9%
Volume (MM de pares)	10,9	11,4	4,3%	35,6	36,3	1,9%
Preço médio (R\$)	13,12	12,22	(6,9%)	10,44	11,29	8,1%
Preço médio (US\$)	5,73	5,37	(6,3%)	4,93	4,93	-

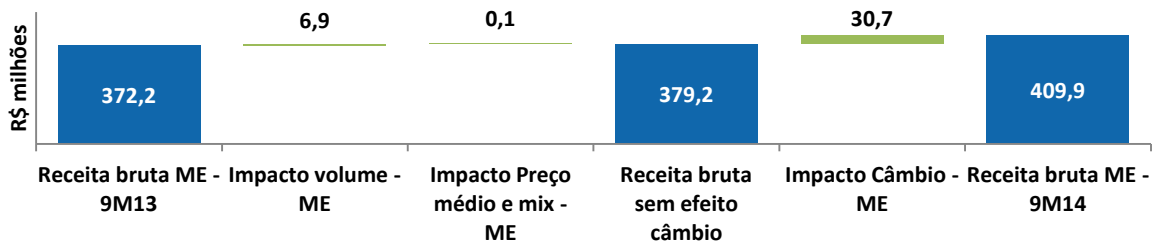
## Varição em reais da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio



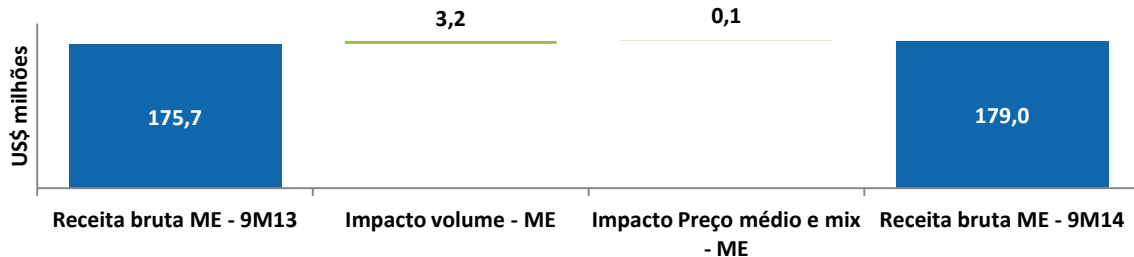
## Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio

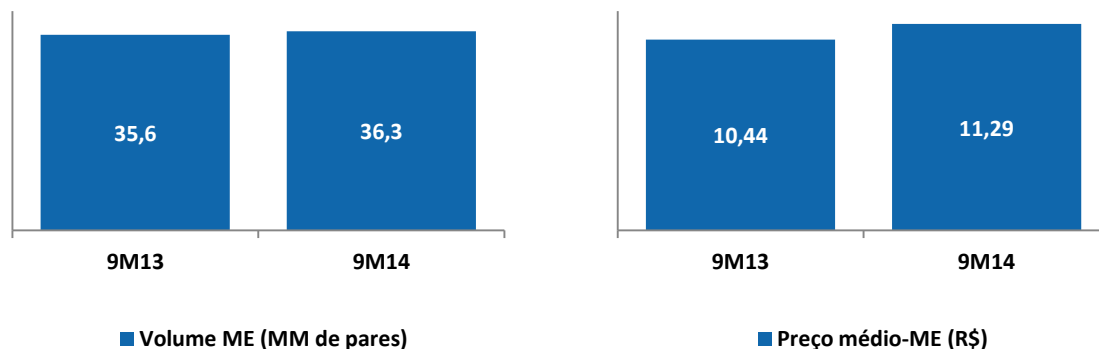


## Varição em reais da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio



## Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio





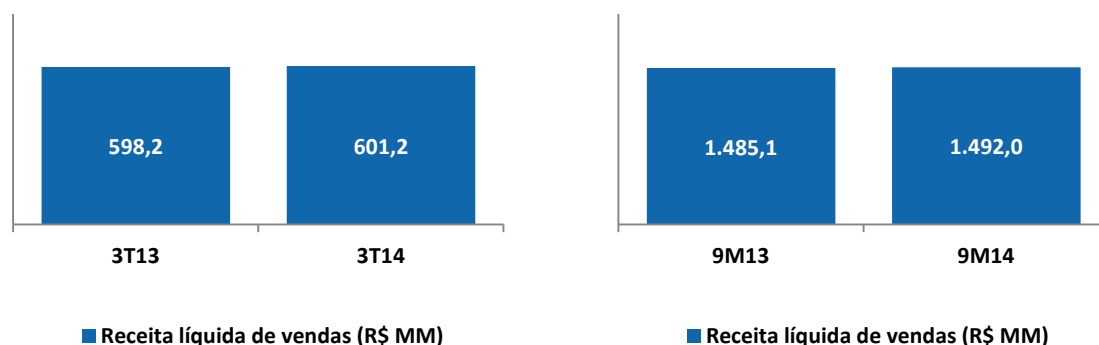
Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados nos 9M14 vs. 9M13, apresentaram aumento de 6,5% no volume de pares vendidos e queda de 2,4% na receita em dólar e 8,4% no preço médio em dólar. A Grendene apresentou crescimento de 1,9% na receita de exportação em US\$ e no volume de pares exportados, 10,2% na receita bruta de exportação em reais e 8,1% no preço médio em reais e preços médios em US\$ mantidos.

Nos 9M14 a participação da Grendene nas Exportações Brasileiras de calçados ficou em 38,6%. Mais uma vez as marcas da Grendene confirmam a liderança de vendas de pares exportados do Brasil.

## Receita líquida de vendas:

No 3T14 a receita líquida, ao contrário da receita bruta, teve um pequeno crescimento de 0,5% em consequência da redução de descontos a clientes.

R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Rec. bruta MI	595,6	590,8	(0,8%)	1.475,1	1.424,3	(3,4%)
Rec. bruta ME	143,4	139,3	(2,9%)	372,2	409,9	10,2%
<b>Rec. bruta total</b>	<b>739,0</b>	<b>730,1</b>	<b>(1,2%)</b>	<b>1.847,3</b>	<b>1.834,2</b>	<b>(0,7%)</b>
<i>Devolução de vendas e imp.s/venda</i>	<i>(106,0)</i>	<i>(101,4)</i>	<i>(4,3%)</i>	<i>(272,1)</i>	<i>(269,2)</i>	<i>(1,1%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(34,8)</i>	<i>(27,4)</i>	<i>(21,1%)</i>	<i>(90,1)</i>	<i>(73,1)</i>	<i>(18,9%)</i>
<b>Deduções vendas</b>	<b>(140,8)</b>	<b>(128,9)</b>	<b>(8,5%)</b>	<b>(362,2)</b>	<b>(342,2)</b>	<b>(5,5%)</b>
<b>Rec. líquida de vendas</b>	<b>598,2</b>	<b>601,2</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.485,1</b>	<b>1.492,0</b>	<b>0,5%</b>



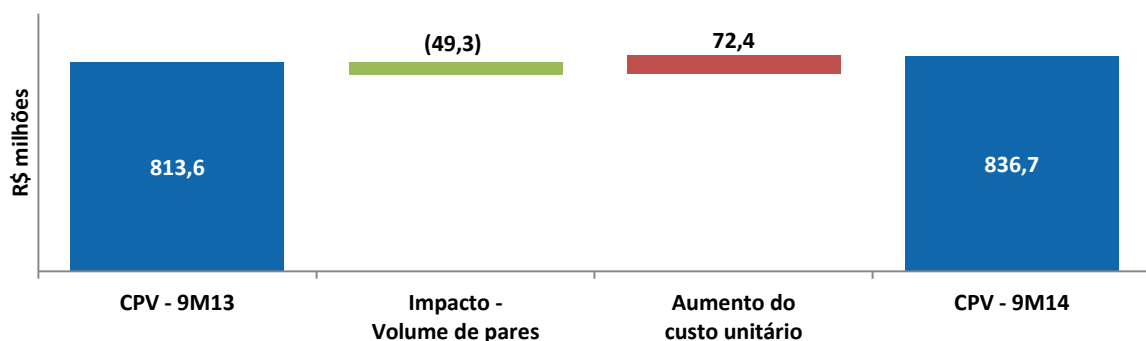
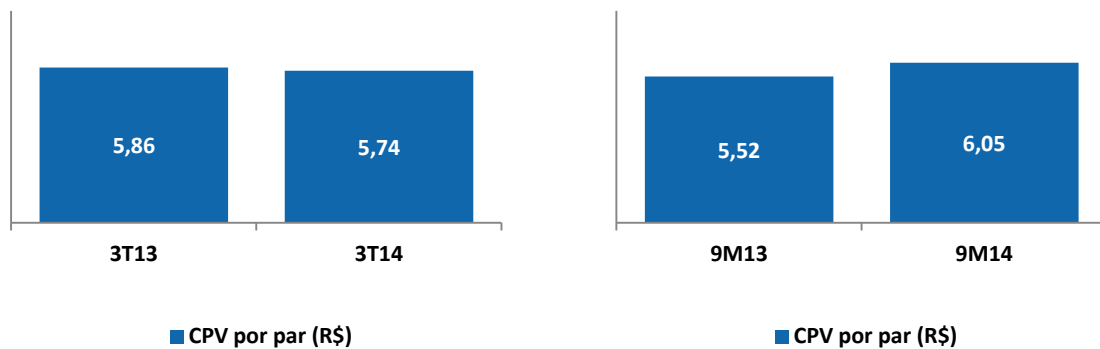
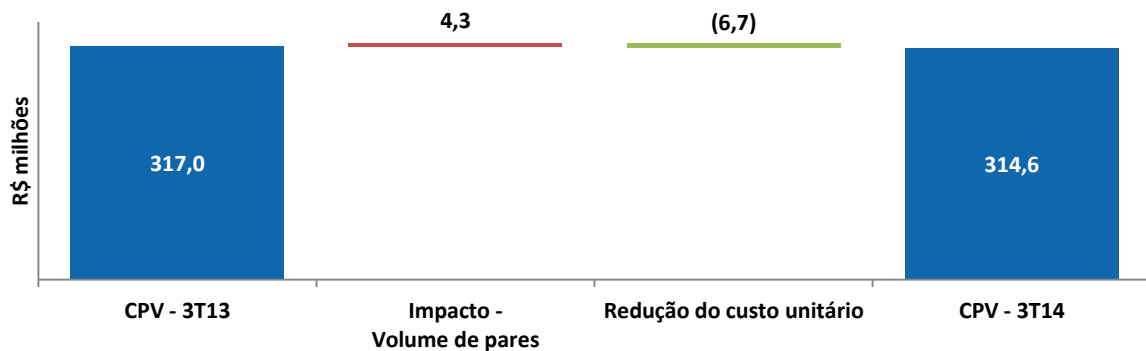
Lembramos que, a partir de 01/01/2008, coerente com as disposições do IFRS, passamos a apresentar a Receita Líquida deduzida das receitas financeiras embutidas no crédito a clientes (AVP – ajuste a valor presente) e a partir de 01/01/2009, também dos descontos concedidos a clientes por pagamento pontual.

## Custo dos produtos vendidos:

Nos 1T14 e 2T14 tivemos queda de receitas e crescimento do CPV quando comparado a igual período do ano anterior. No 3T14, já conseguimos controlar esta situação e o CPV diminuiu 0,7% em relação ao 3T13, mesmo com crescimento da Receita Líquida de 0,5% e crescimento no volume de pares de 1,4%. Naturalmente um mix com preços menores têm custos menores.

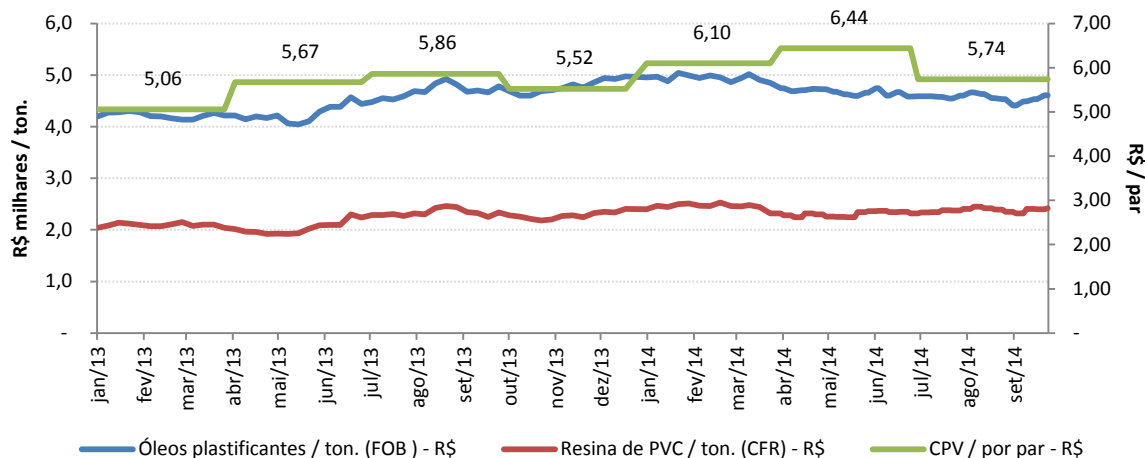
O CPV/par no 3T14 caiu 2% refletindo o mix e os esforços de ajustes na estrutura de custos.

	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
CPV (R\$ MM)	317,0	314,6	(0,7%)	813,6	836,7	2,8%
CPV por par (R\$)	5,86	5,74	(2,0%)	5,52	6,05	9,6%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2013 e 2014.

Milhares de pares						
1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
52.560	40.648	54.118	68.869	46.715	36.829	54.852

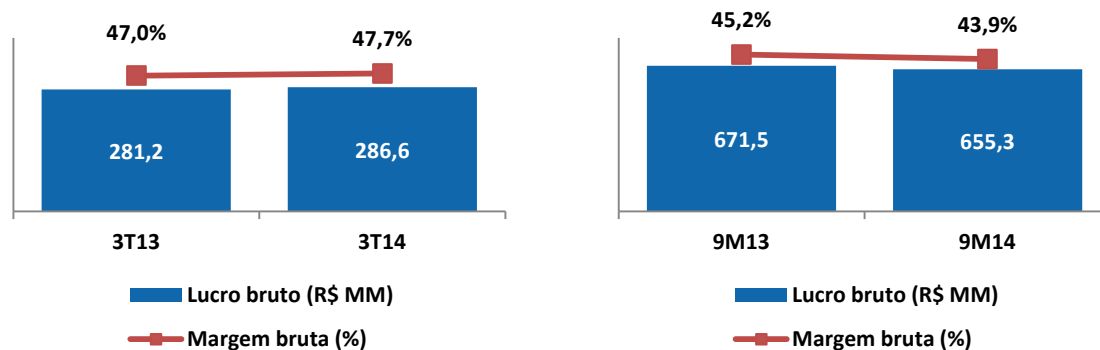


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

## Lucro bruto:

O lucro bruto teve crescimento de 1,9% no 3T14 e queda de 2,4% no acumulado quando comparado com 2013. As margens brutas foram 42,3%, 40,3% e 47,7% nos 1T14, 2T14 e 3T14 respectivamente, refletindo o comportamento sazonal do negócio.

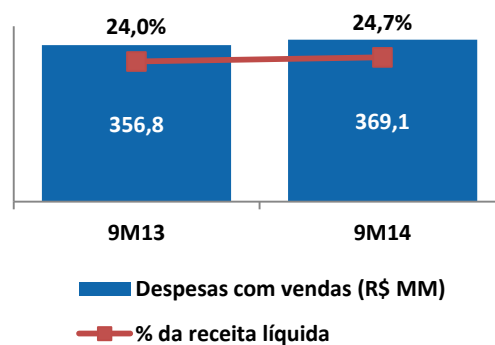
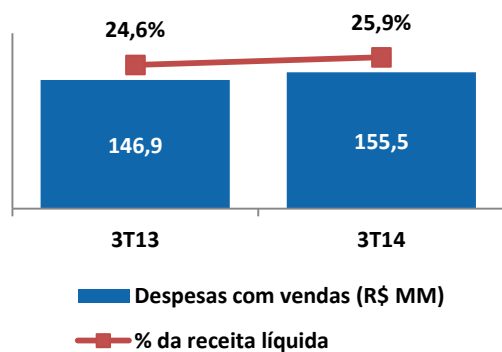
R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Lucro bruto	281,2	286,6	1,9%	671,5	655,3	(2,4%)
Margem bruta, %	47,0%	47,7%	0,7 p.p.	45,2%	43,9%	(1,3 p.p.)



## Despesas com vendas:

As despesas com vendas cresceram menos que a inflação, mas não refletiram a evolução da receita basicamente em função de despesas comerciais incorridas na nova subsidiária A3NP que iniciou o esforço comercial em abril e na Grendene UK onde estava em processo a implantação de uma Galeria Melissa inaugurada em 9 de outubro de 2014.

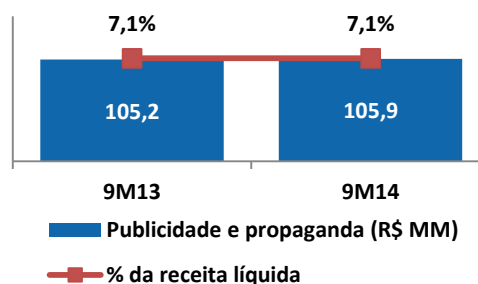
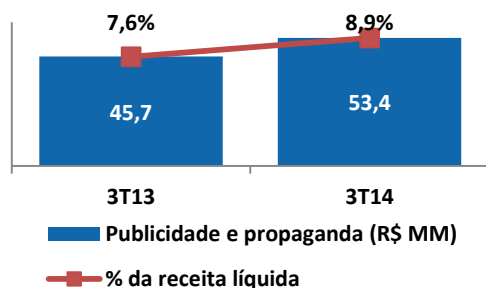
R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Despesas c/vendas	146,9	155,5	5,8%	356,8	369,1	3,4%
% da receita líquida	24,6%	25,9%	1,3 p.p.	24,0%	24,7%	0,7 p.p.



## Despesas com publicidade e propaganda:

A despesa de publicidade e propaganda (incluídas nas despesas com vendas) permanece em linha com a estratégia da empresa.

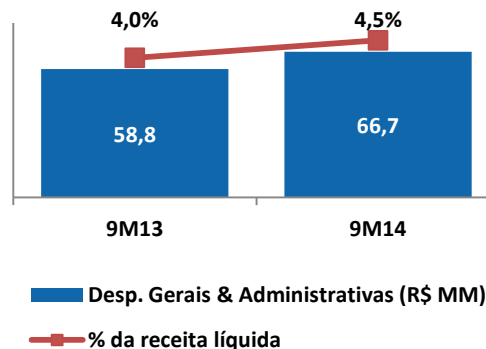
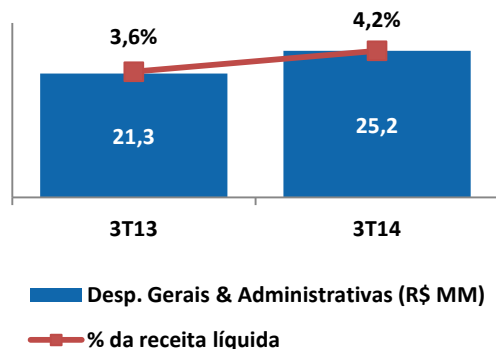
R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Publicidade e Propaganda	45,7	53,4	17,0%	105,2	105,9	0,7%
% da receita líquida	7,6%	8,9%	1,3 p.p.	7,1%	7,1%	-



## Despesas gerais e administrativas (DG&A):

O aumento das despesas gerais e administrativas também reflete, além dos aumentos de salários, as despesas realizadas em unidades pré-operacionais.

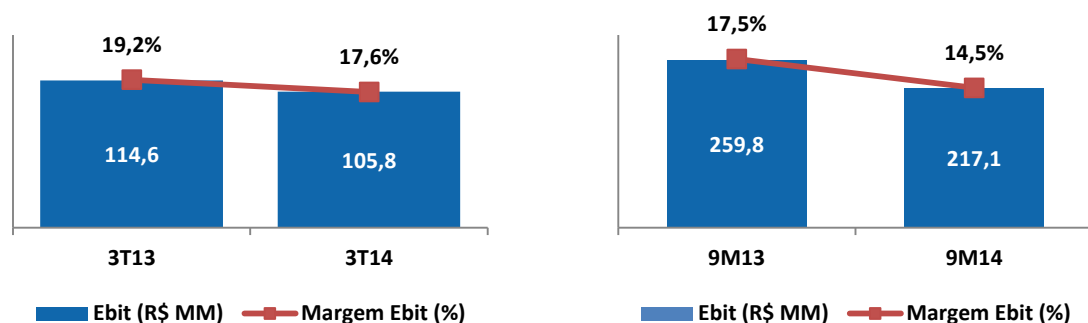
R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
DG&A	21,3	25,2	18,0%	58,8	66,7	13,4%
% da receita líquida	3,6%	4,2%	0,6 p.p.	4,0%	4,5%	0,5 p.p.



## Ebit e Ebitda:

### Ebit:

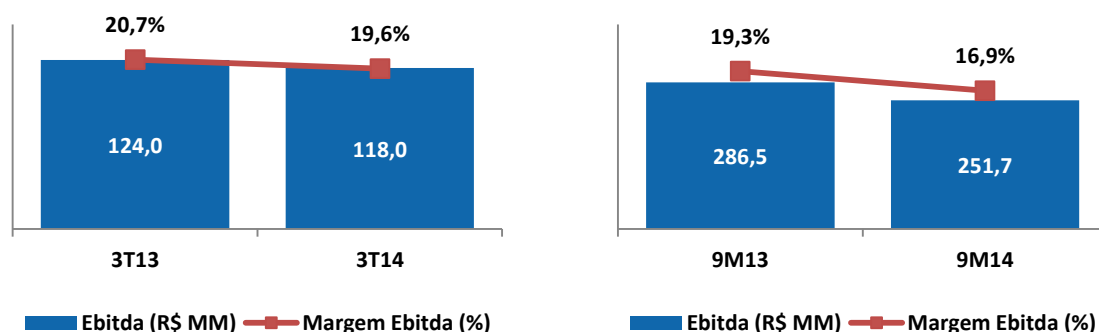
**Ebit** – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



Conciliação do EBIT / EBITDA * (R\$ milhares)	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>122.093</b>	<b>126.005</b>	<b>3,2%</b>	<b>290.625</b>	<b>294.951</b>	<b>1,5%</b>
Particip. acionistas não controladores	(294)	(541)	84,0%	(581)	(4.110)	607,4%
Tributos sobre o lucro	21.311	14.500	(32,0%)	44.608	22.297	(50,0%)
Resultado financeiro líquido	(28.528)	(34.206)	19,9%	(74.827)	(96.068)	28,4%
<b>EBIT</b>	<b>114.582</b>	<b>105.758</b>	<b>(7,7%)</b>	<b>259.825</b>	<b>217.070</b>	<b>(16,5%)</b>
Depreciação e amortização	9.442	12.284	30,1%	26.650	34.588	29,8%
<b>EBITDA</b>	<b>124.024</b>	<b>118.042</b>	<b>(4,8%)</b>	<b>286.475</b>	<b>251.658</b>	<b>(12,2%)</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>19,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>(1,6 p.p.)</b>	<b>17,5%</b>	<b>14,5%</b>	<b>(3,0 p.p.)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>20,7%</b>	<b>19,6%</b>	<b>(1,1 p.p.)</b>	<b>19,3%</b>	<b>16,9%</b>	<b>(2,4 p.p.)</b>

\* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da Receita Líquida (1,8% nos 9M13 e 2,3% da Receita Líquida nos 9M14). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.



## Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido comparado com o mesmo período de 2013 está demonstrado no quadro a seguir:

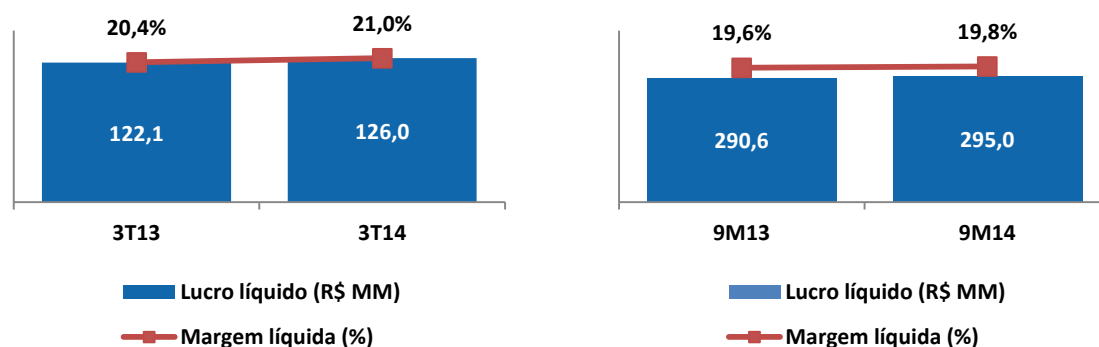
(R\$ milhares)	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Desp. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(5.863)	(6.666)	13,7%	(21.323)	(9.189)	(56,9%)
Despesas de financiamentos	(5.694)	(6.581)	15,6%	(12.994)	(16.597)	27,7%
Despesas com variação cambial	(10.957)	(7.371)	(32,7%)	(24.754)	(26.360)	6,5%
Outras despesas financeiras	(1.295)	(1.720)	32,8%	(3.799)	(4.470)	17,7%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(23.809)</b>	<b>(22.338)</b>	<b>(6,2%)</b>	<b>(62.870)</b>	<b>(56.616)</b>	<b>(9,9%)</b>

(R\$ milhares)	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Juros recebidos de clientes	392	616	57,1%	1.329	1.453	9,3%
Rec. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	7.377	1.790	(75,7%)	16.670	10.188	(38,9%)
Receitas de aplicações financeiras	21.822	24.085	10,4%	61.810	71.555	15,8%
Receitas com variação cambial	13.316	15.950	19,8%	31.064	30.137	(3,0%)
Ajustes a valor presente (AVP)	8.976	13.591	51,4%	25.145	35.026	39,3%
Outras receitas financeiras	454	512	12,8%	1.679	4.325	157,6%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>52.337</b>	<b>56.544</b>	<b>8,0%</b>	<b>137.697</b>	<b>152.684</b>	<b>10,9%</b>
<b>Resultado financeiro líquido (R\$ milhares)</b>	<b>28.528</b>	<b>34.206</b>	<b>19,9%</b>	<b>74.827</b>	<b>96.068</b>	<b>28,4%</b>

## Lucro Líquido:

Nos 9M14 nosso lucro líquido cresceu 1,5% mesmo depois de ter crescido 11,4% nos 9M13 e 41,9% nos 9M12 sempre comparados ao período equivalente do ano anterior.

R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Lucro líquido	122,1	126,0	3,2%	290,6	295,0	1,5%
Margem líquida, %	20,4%	21,0%	0,6 p.p.	19,6%	19,8%	0,2 p.p.



## Investimentos (imobilizado e intangível)

Os investimentos nos 9M14 foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado, aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção e investimento na A3NP.

R\$ milhões	3T13	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Total	49,2	30,6	(37,8%)	103,9	96,3	(7,3%)

## Geração de Caixa:

### Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

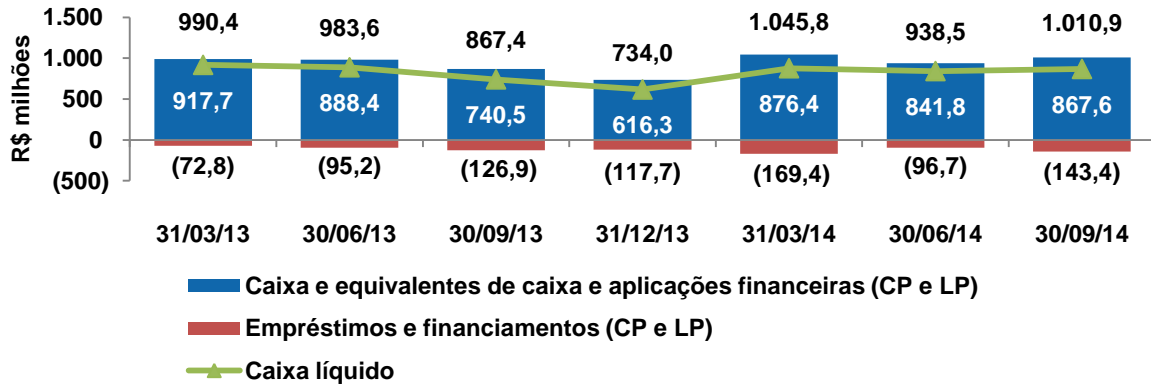
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2014 totalizou R\$867,6 milhões, variação de 40,8% em relação aos R\$616,2 milhões de 31/12/2013 e 17,2% em relação a 30/09/2013.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 40,4% considerando a situação em 30/09/2013 para 46,1% em 30/09/2014.

Ao caixa gerado nas atividades operacionais, de R\$474,1 milhões se soma o aumento líquido da dívida com instituições financeiras no valor de R\$17,6 milhões, sendo o resultado de caixa destinado para pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$96,3 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$226,0 milhões, na compra líquida de ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$5,0 milhões e no pagamento de dividendos no valor de R\$182,6 milhões. A redução de R\$18,2 milhões do valor mantido em conta

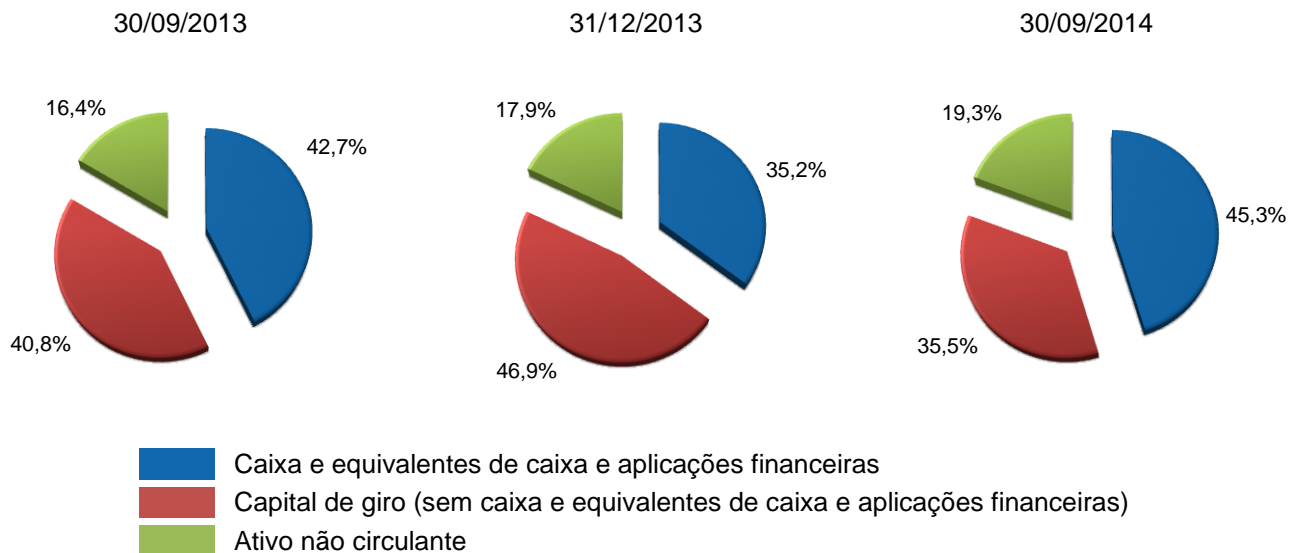
corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo completa o valor da destinação. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

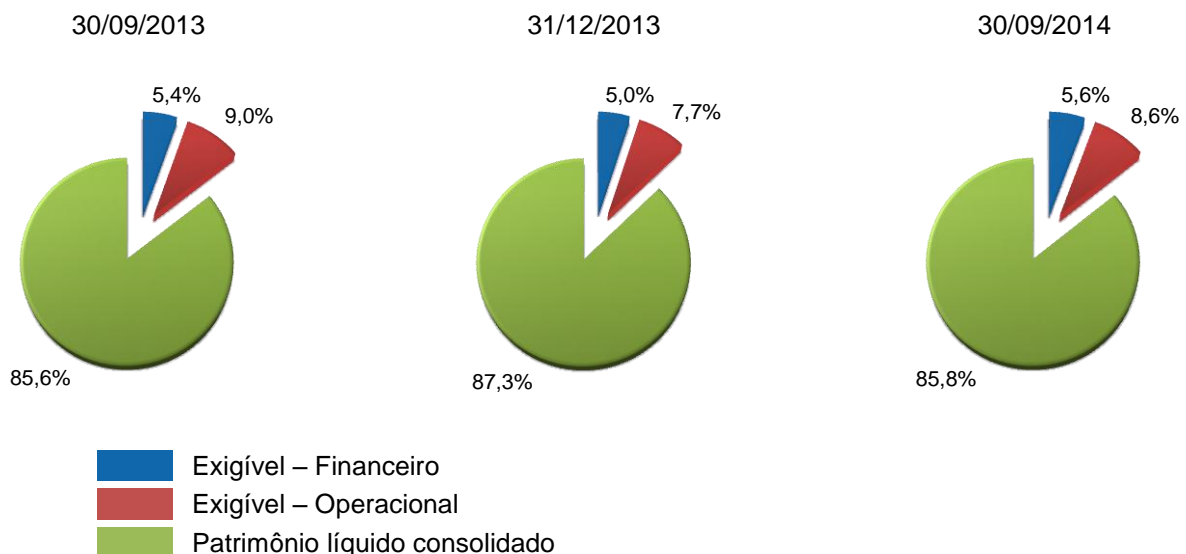


## Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

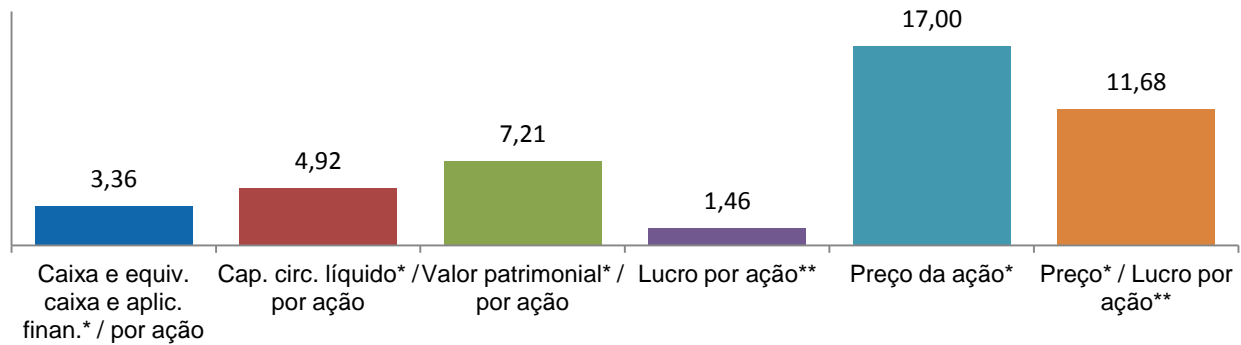
### Ativos



### Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



## Indicadores de valor



\* 30/09/2014 / \*\* últimos 12 meses

## Dividendos

Nos 9M14, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$125,4 milhões, 33,8% inferior ao dividendo distribuído nos 9M13 (R\$189,4 milhões) de acordo com a nova política de dividendos adotada em fevereiro de 2014.

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 30/09/2014, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com nova política divulgada em 13/02/2014, a Companhia antecipa a terceira parcela de dividendos intermediários “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2014, no valor de R\$53,4 milhões, equivalentes a R\$0,17805518276 por ação excluindo as ações em tesouraria, pagos a partir de 12 de novembro de 2014, totalizando nos nove meses de 2014 a antecipação de R\$125,4 milhões.

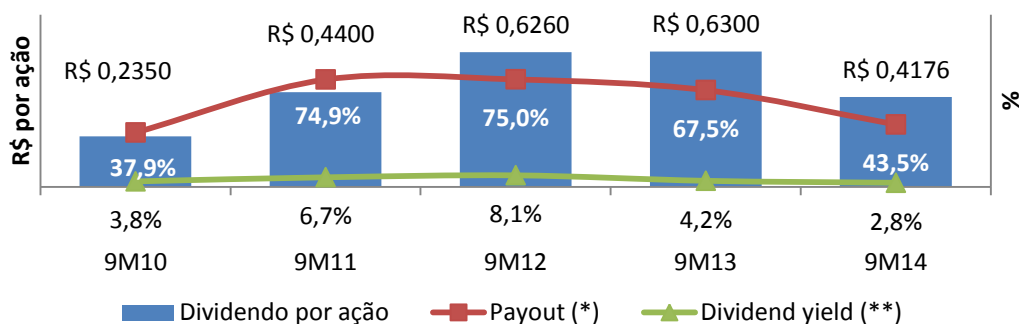
Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 30 de outubro de 2014 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 31 de outubro de 2014 na BM&FBOVESPA.

### Base para a distribuição de dividendos dos 9M14

Informações Controladora – GRENDENE		R\$
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>294.951.490,92</b>
Incentivos fiscais		(162.996.833,44)
Apropriação reserva legal		(6.597.732,88)
<b>Base de cálculo dos dividendos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014</b>		<b>125.356.924,60</b>

Deliberações	Data da aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação – 1T14 <sup>1</sup>	24/04/2014	30/04/2014	14/05/2014	42.063.777,28	0,14006319020
2ª antecipação – 2T14 <sup>1</sup>	24/07/2014	01/08/2014	13/08/2014	29.865.909,18	0,09944695385
<b>3ª antecipação – 3T14<sup>1</sup></b>	<b>23/10/2014</b>	<b>31/10/2014</b>	<b>12/11/2014</b>	<b>53.427.238,14</b>	<b>0,17805518276</b>
<b>Soma</b>				<b>125.356.924,60</b>	<b>0,41756532681</b>

<sup>1</sup> Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2014.



(\*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(\*\*) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

## Fatos Societários

**24/07/2014 – Aviso aos Acionistas:** Em 13 de agosto de 2014, iniciou o pagamento da **2ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2014, **no montante de R\$29.865.909,18** equivalentes a **R\$0,0994 por ação ordinária**. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 01/08/2014.

**23/10/2014 – Reunião do Conselho de Administração:** Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 3º trimestre e o acumulado dos 9 meses do exercício de 2014; o **pagamento da 3ª antecipação de dividendos intermediários** com base no resultado apurado até 30/09/2014 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2014, **no valor de R\$53.427.238,14** equivalentes a **R\$0,17805518276 por ação ordinária**, excluindo as ações em tesouraria.

**23/10/2014 – Fato Relevante:** A Diretoria da Grendene aprovou a celebração de **Contrato de licença de uso das marcas “Azaleia” e “Dijean”** de propriedade de Vulcabras|azaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras|azaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., ambas subsidiárias de Vulcabras|azaleia S.A., partes relacionadas, para produção e comercialização de calçados femininos em geral, pelo prazo de 3 (três) anos, podendo ser renovado por um período adicional de 3 (três) anos.

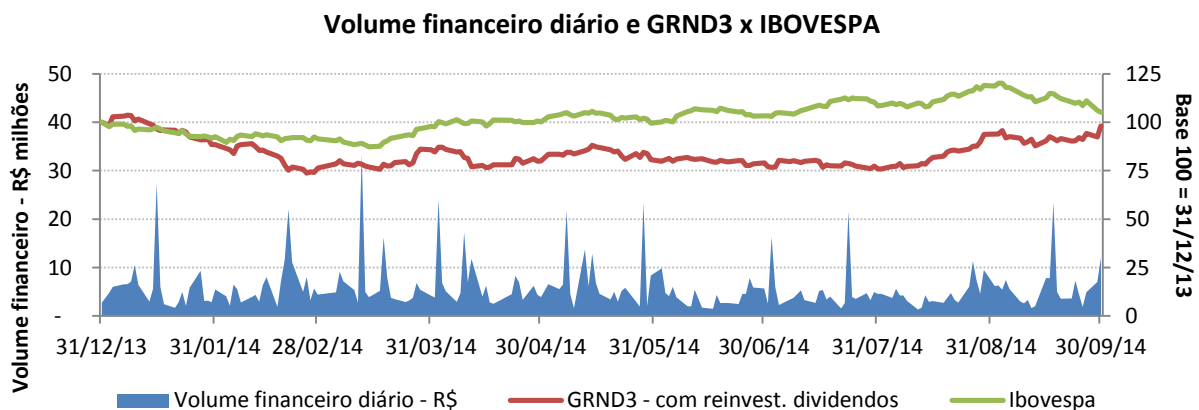
## Mercado de Capitais

Nos primeiros nove meses de 2014, a ação da Grendene (GRND3) desvalorizou 2,0% considerando o reinvestimento dos dividendos e no mesmo período o IBOVESPA valorizou 5,0%. O volume financeiro médio diário foi de R\$6,0 milhões nos 9M14 (R\$9,3 milhões nos 9M13).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M13	187	300.246	85.408.800	1.736.592.300	20,33	19,74	284	456.731	5.783	9.286.589
9M14	186	268.732	74.806.700	1.111.974.767	14,86	17,00	278	402.187	4.137	5.978.358

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2013, e o volume financeiro diário.



### Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Mercado interno	377.782	322.941	528.725	615.954	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	590.822	(0,8%)	1.475.129	1.424.305	(3,4%)
Exportação	117.661	89.697	84.290	187.400	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.902	139.270	(2,9%)	372.156	409.948	10,2%
Exportação - US\$	66.558	45.686	41.548	91.039	64.289	48.530	62.664	84.467	70.971	46.150	61.213	(2,3%)	175.710	179.045	1,9%
<b>Total</b>	<b>495.443</b>	<b>412.638</b>	<b>613.015</b>	<b>803.354</b>	<b>603.571</b>	<b>504.714</b>	<b>739.000</b>	<b>864.078</b>	<b>615.416</b>	<b>488.745</b>	<b>730.092</b>	<b>(1,2%)</b>	<b>1.847.285</b>	<b>1.834.253</b>	<b>(0,7%)</b>

Volume (milhares de pares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Mercado interno	26.510	25.009	38.702	49.500	37.497	30.986	43.188	53.996	30.935	27.685	43.457	0,6%	111.671	102.077	(8,6%)
Exportação	14.244	7.796	8.796	14.510	15.063	9.662	10.930	14.873	15.780	9.144	11.395	4,3%	35.655	36.319	1,9%
<b>Total</b>	<b>40.754</b>	<b>32.805</b>	<b>47.498</b>	<b>64.010</b>	<b>52.560</b>	<b>40.648</b>	<b>54.118</b>	<b>68.869</b>	<b>46.715</b>	<b>36.829</b>	<b>54.852</b>	<b>1,4%</b>	<b>147.326</b>	<b>138.396</b>	<b>(6,1%)</b>

Preço médio (R\$)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Mercado interno	14,25	12,91	13,66	12,44	12,67	13,05	13,79	12,44	14,47	13,94	13,60	(1,4%)	13,21	13,95	5,6%
Exportação	8,26	11,51	9,58	12,92	8,52	10,40	13,12	12,93	10,63	11,25	12,22	(6,9%)	10,44	11,29	8,1%
Exportação (US\$)	4,67	5,86	4,72	6,28	4,27	5,02	5,73	5,68	4,50	5,05	5,37	(6,3%)	4,93	4,93	-
<b>Total</b>	<b>12,16</b>	<b>12,58</b>	<b>12,91</b>	<b>12,55</b>	<b>11,48</b>	<b>12,42</b>	<b>13,66</b>	<b>12,55</b>	<b>13,17</b>	<b>13,27</b>	<b>13,31</b>	<b>(2,6%)</b>	<b>12,54</b>	<b>13,25</b>	<b>5,7%</b>

Dólar	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. 3T14/3T13	9M13	9M14	Var. 9M14/9M13
Dólar final	1,8221	2,0213	2,0306	2,0435	2,0138	2,2156	2,2300	2,3426	2,2630	2,2025	2,4510	9,9%	2,2300	2,4510	9,9%
Dólar médio	1,7678	1,9633	2,0287	2,0585	1,9957	2,0700	2,2883	2,2765	2,3640	2,2297	2,2752	(0,6%)	2,1180	2,2896	8,1%

#### Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14		9M13	9M14	
Mercado interno	76,3%	78,3%	86,2%	76,7%	78,7%	80,1%	80,6%	77,7%	72,7%	78,9%	80,9%		79,9%	77,7%	
Exportação	23,7%	21,7%	13,8%	23,3%	21,3%	19,9%	19,4%	22,3%	27,3%	21,1%	19,1%		20,1%	22,3%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

#### Participação por mercado

Volume de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14		9M13	9M14	
Mercado interno	65,0%	76,2%	81,5%	77,3%	71,3%	76,2%	79,8%	78,4%	66,2%	75,2%	79,2%		75,8%	73,8%	
Exportação	35,0%	23,8%	18,5%	22,7%	28,7%	23,8%	20,2%	21,6%	33,8%	24,8%	20,8%		24,2%	26,2%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

**Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)**

Ativo	31/12/13	AV	30/09/14	AV	AH
<b>Circulante</b>	<b>1.694.062</b>	<b>71,5%</b>	<b>1.786.477</b>	<b>70,3%</b>	<b>105,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	39.360	1,7%	21.130	0,8%	53,7%
Aplicações financeiras	392.665	16,6%	666.176	26,2%	169,7%
<i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i>	119.548	5,0%	361.500	14,2%	302,4%
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	273.117	11,5%	304.676	12,0%	111,6%
Contas a receber de clientes	900.048	38,0%	748.772	29,5%	83,2%
Estoques	205.724	8,7%	259.108	10,2%	125,9%
Créditos tributários	22.031	0,9%	15.793	0,6%	71,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.704	0,1%	4.125	0,2%	242,1%
Títulos a receber	69.819	2,9%	25.836	1,0%	37,0%
Custos e despesas antecipadas	1.210	0,1%	12.887	0,5%	1.065,0%
Outros créditos	61.501	2,6%	32.650	1,3%	53,1%
<b>Não circulante</b>	<b>675.280</b>	<b>28,5%</b>	<b>754.377</b>	<b>29,7%</b>	<b>111,7%</b>
Realizável a longo prazo	324.469	13,7%	343.988	13,5%	106,0%
Aplicações financeiras	301.940	12,7%	323.633	12,7%	107,2%
Títulos mantidos até o vencimento	301.940	12,7%	323.633	12,7%	107,2%
Depósitos judiciais	2.454	0,1%	1.921	0,1%	78,3%
Créditos tributários	563	-	600	-	106,6%
Títulos a receber	288	-	70	-	24,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.656	0,7%	14.098	0,6%	90,0%
Despesas antecipadas	3.568	0,2%	3.666	0,1%	102,7%
Investimentos	877	-	877	-	100,0%
Imobilizado	315.087	13,3%	360.829	14,2%	114,5%
Intangível	34.847	1,5%	48.683	1,9%	139,7%
<b>Total do ativo</b>	<b>2.369.342</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.540.854</b>	<b>100,0%</b>	<b>107,2%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
	<b>31/12/13</b>	<b>AV</b>	<b>30/09/14</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Circulante</b>	<b>285.066</b>	<b>12,0%</b>	<b>307.395</b>	<b>12,1%</b>	<b>107,8%</b>
Empréstimos e financiamentos	101.909	4,3%	90.184	3,5%	88,5%
Fornecedores	39.792	1,7%	47.485	1,9%	119,3%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	16.862	0,7%	17.504	0,7%	103,8%
Comissões a pagar	39.078	1,6%	34.509	1,4%	88,3%
Impostos, taxas e contribuições	12.683	0,5%	23.743	0,9%	187,2%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.272	0,2%	6.826	0,3%	159,8%
Salários e encargos a pagar	63.756	2,7%	78.644	3,1%	123,4%
Provisão para riscos trabalhistas	1.838	0,1%	1.268	-	69,0%
Outras contas a pagar	4.876	0,2%	7.232	0,3%	148,3%
<b>Não Circulante</b>	<b>16.316</b>	<b>0,7%</b>	<b>53.383</b>	<b>2,1%</b>	<b>327,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	15.827	0,7%	53.205	2,1%	336,2%
Provisão para riscos trabalhistas	489	-	178	-	36,4%
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>2.067.960</b>	<b>87,3%</b>	<b>2.180.076</b>	<b>85,8%</b>	<b>105,4%</b>
<b>Participação dos acionistas controladores</b>	<b>2.060.734</b>	<b>87,0%</b>	<b>2.167.904</b>	<b>85,3%</b>	<b>105,2%</b>
Capital social realizado	1.231.302	52,0%	1.231.302	48,5%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.470)	(0,2%)	(7.176)	(0,3%)	160,5%
Reservas de capital	5.078	0,2%	4.869	0,2%	95,9%
Reservas de lucros	839.294	35,4%	896.323	35,3%	106,8%
Ações em tesouraria	(10.470)	(0,4%)	(10.841)	(0,4%)	103,5%
Lucros acumulados	-	-	53.427	2,1%	-
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>7.226</b>	<b>0,3%</b>	<b>12.172</b>	<b>0,5%</b>	<b>168,4%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>2.369.342</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.540.854</b>	<b>100,0%</b>	<b>107,2%</b>

**Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)**

R\$ milhares	3T13	AV	3T14	AV	Var. % 3T14/3T13
Mercado interno	595.605	99,6%	590.822	98,3%	(0,8%)
Exportação	143.395	24,0%	139.270	23,2%	(2,9%)
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>739.000</b>	<b>123,5%</b>	<b>730.092</b>	<b>121,4%</b>	<b>(1,2%)</b>
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(106.044)	(17,7%)	(101.448)	(16,9%)	(4,3%)
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(34.757)	(5,8%)	(27.421)	(4,6%)	(21,1%)
Deduções das vendas	(140.801)	(23,5%)	(128.869)	(21,4%)	(8,5%)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>598.199</b>	<b>100,0%</b>	<b>601.223</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,5%</b>
Custos dos produtos vendidos	(316.992)	(53,0%)	(314.664)	(52,3%)	(0,7%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>281.207</b>	<b>47,0%</b>	<b>286.559</b>	<b>47,7%</b>	<b>1,9%</b>
Receita (despesas) operacionais	(166.625)	(27,9%)	(180.801)	(30,1%)	8,5%
Despesas com vendas	(146.927)	(24,6%)	(155.506)	(25,9%)	5,8%
Despesas gerais e administrativas	(21.344)	(3,6%)	(25.186)	(4,2%)	18,0%
Outras receitas operacionais	2.247	0,4%	1.422	0,2%	(36,7%)
Outras despesas operacionais	(601)	(0,1%)	(1.531)	(0,3%)	154,7%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>114.582</b>	<b>19,2%</b>	<b>105.758</b>	<b>17,6%</b>	<b>(7,7%)</b>
Receitas financeiras	52.337	8,7%	56.544	9,4%	8,0%
Despesas financeiras	(23.809)	(4,0%)	(22.338)	(3,7%)	(6,2%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>28.528</b>	<b>4,8%</b>	<b>34.206</b>	<b>5,7%</b>	<b>19,9%</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>143.110</b>	<b>23,9%</b>	<b>139.964</b>	<b>23,3%</b>	<b>(2,2%)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>					
Corrente	(17.700)	(3,0%)	(14.924)	(2,5%)	(15,7%)
Diferido	(3.611)	(0,6%)	424	0,1%	(111,7%)
Participação de acionistas não controladores	294	-	541	0,1%	84,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>122.093</b>	<b>20,4%</b>	<b>126.005</b>	<b>21,0%</b>	<b>3,2%</b>
Depreciação e amortização	9.442	1,6%	12.284	2,0%	30,1%
<b>EBITDA</b>	<b>124.024</b>	<b>20,7%</b>	<b>118.042</b>	<b>19,6%</b>	<b>(4,8%)</b>

R\$ milhares	9M13	AV	9M14	AV	Var. % 9M14/9M13
Mercado interno	1.475.129	99,3%	1.424.305	95,5%	(3,4%)
Exportação	372.156	25,1%	409.948	27,5%	10,2%
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.847.285</b>	<b>124,4%</b>	<b>1.834.253</b>	<b>122,9%</b>	<b>(0,7%)</b>
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(272.109)	(18,3%)	(269.166)	(18,0%)	(1,1%)
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(90.057)	(6,1%)	(73.056)	(4,9%)	(18,9%)
Deduções das vendas	(362.166)	(24,4%)	(342.222)	(22,9%)	(5,5%)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.485.119</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.492.031</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,5%</b>
Custos dos produtos vendidos	(813.571)	(54,8%)	(836.739)	(56,1%)	2,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>671.548</b>	<b>45,2%</b>	<b>655.292</b>	<b>43,9%</b>	<b>(2,4%)</b>
<b>Receita (despesas) operacionais</b>	<b>(411.723)</b>	<b>(27,7%)</b>	<b>(438.222)</b>	<b>(29,4%)</b>	<b>6,4%</b>
Despesas com vendas	(356.788)	(24,0%)	(369.076)	(24,7%)	3,4%
Despesas gerais e administrativas	(58.768)	(4,0%)	(66.668)	(4,5%)	13,4%
Outras receitas operacionais	7.488	0,5%	5.499	0,4%	(26,6%)
Outras despesas operacionais	(3.655)	(0,2%)	(7.977)	(0,5%)	118,2%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>259.825</b>	<b>17,5%</b>	<b>217.070</b>	<b>14,5%</b>	<b>(16,5%)</b>
Receitas financeiras	137.697	9,3%	152.684	10,2%	10,9%
Despesas financeiras	(62.870)	(4,3%)	(56.616)	(3,8%)	(9,9%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>74.827</b>	<b>5,0%</b>	<b>96.068</b>	<b>6,4%</b>	<b>28,4%</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>334.652</b>	<b>22,5%</b>	<b>313.138</b>	<b>21,0%</b>	<b>(6,4%)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>					
Corrente	(32.994)	(2,2%)	(24.491)	(1,6%)	(25,8%)
Diferido	(11.614)	(0,8%)	2.194	0,1%	(118,9%)
Participação de acionistas não controladores	581	-	4.110	0,3%	607,4%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>290.625</b>	<b>19,6%</b>	<b>294.951</b>	<b>19,8%</b>	<b>1,5%</b>
Depreciação e amortização	26.650	1,8%	34.588	2,3%	29,8%
<b>EBITDA</b>	<b>286.475</b>	<b>19,3%</b>	<b>251.658</b>	<b>16,9%</b>	<b>(12,2%)</b>

**Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)**

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/09/13	30/09/14
<b>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>290.625</b>	<b>294.951</b>
Participação de acionistas não controladores	3.859	4.946
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>		
Ajustes de avaliação patrimonial	185	(2.706)
Depreciações e amortização	26.650	34.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.625	1.558
Ganho na venda e baixa de imobilizado	3.032	1.839
Ganho na venda e baixa de intangível	76	959
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.354	2.492
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(15.807)	(1)
Provisão para desconto pontualidade	(1.402)	(14.806)
Provisão para estoques obsoletos	268	3.943
Provisão para riscos trabalhistas	(431)	(881)
Despesas de juros de financiamentos	7.484	10.206
Receita de juros de aplicações financeiras	(59.437)	(69.222)
Variações cambiais, líquidas	5.251	(2.784)
	<b>275.332</b>	<b>265.082</b>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	73.180	166.083
Estoques	(67.367)	(57.327)
Outras contas a receber	9.979	65.590
Fornecedores	(8.159)	7.693
Salários e encargos a pagar	26.543	14.888
Impostos, taxas e contribuições	8.107	11.060
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(8.838)	2.554
Outras contas a pagar	(4.454)	(1.571)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>304.323</b>	<b>474.052</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>		
Em imobilizado	(91.140)	75.923
Em intangível	(17.084)	(20.418)
Aplicações financeiras	(1.380.099)	(1.786.570)
Resgate de aplicações financeiras	1.388.774	1.504.217
Juros recebidos	76.120	56.371
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimento</b>	<b>(23.429)</b>	<b>(322.323)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Captação de empréstimos	487.620	310.076
Pagamento de empréstimos	(506.918)	(277.233)
Juros pagos	(5.349)	(15.235)
Dividendos pagos	(210.806)	(182.595)
Aquisição de ações em tesouraria	(49.718)	(9.471)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	4.115
Venda de ações em tesouraria	-	384
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(262.372)</b>	<b>(169.959)</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.522</b>	<b>(18.230)</b>
<b>Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	14.489	39.360
No final do período	33.011	21.130
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.522</b>	<b>(18.230)</b>